

Álvaro de Campos

2ª Ode — E eu era parte de toda a gente que partia.

2ª Ode

E eu era parte de toda a gente que partia.
A minha alma era parte do lenço com que aquela rapariga acenava
Da janela afastando-se de comboio. . .
O adeus do rapaz de boné claro
É dirigido a alguém dentro de mim
Sem que ele o queira ou o saiba. . .
E Paris-Fuentes d'Oñoro
Em letras encarnadas em fundo branco
Ao centro da carruagem, e no alto

Em letras que parecem mais vivas e sábias
Cª Internacional dos Wagons [. . .]
E o comboio avança — eu fico. . .

s. d.

Álvaro de Campos — Livro de Versos . Fernando Pessoa. (Edição crítica. Introdução, transcrição, organização e notas de Teresa Rita Lopes.) Lisboa: Estampa, 1993: 37.